

# CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE)

# INFORME SEMANAL

Edição Nº 08 | SE 01 a 13/2024

Atualizado em: 02/04/2024



## INDICADORES DE DENGUE (2024)

Os dados de dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 13 de 2024, com atualização na data de hoje em comparação com o mesmo período de 2023.

Outras informações mais detalhadas sobre dengue, Zika e chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>



**1.292,4**

CASOS/100 MIL HABITANTES

**2.624.300**

CASOS PROVÁVEIS

**24.218**

CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME



**991**

ÓBITOS CONFIRMADOS

**1.483**

ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 13)

**0,07%**

**0,04%**

EM 2023

EM 2024

Letalidade de óbito sobre o total de casos graves (SE 1 a 13)

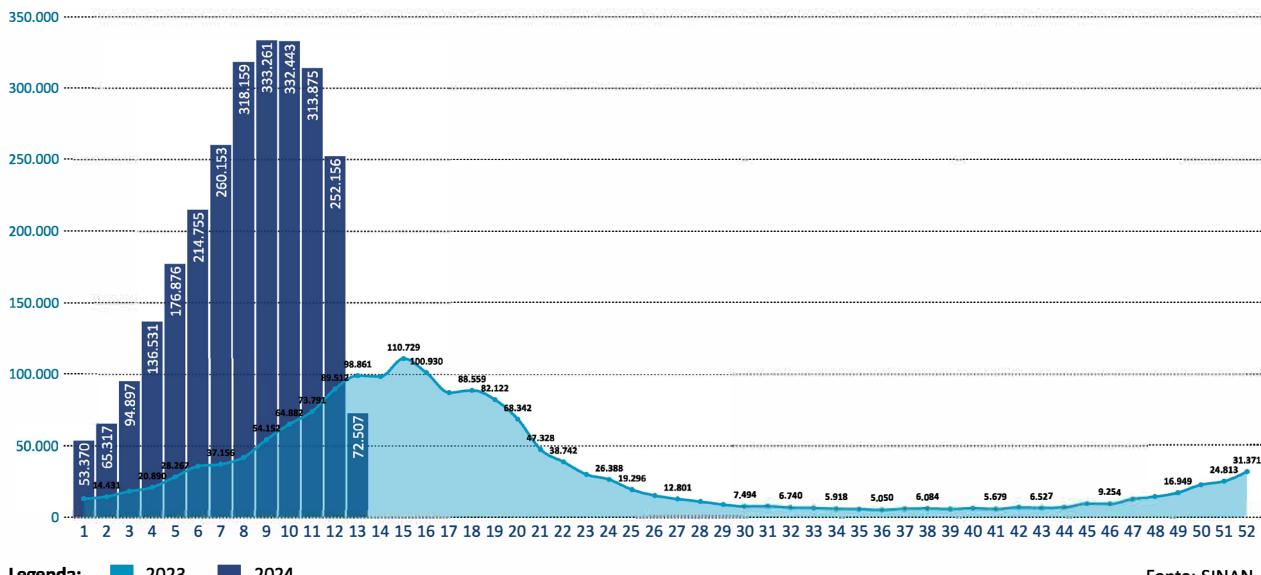
**5,28%**

**4,09%**

EM 2023

EM 2024

## Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 13, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 09 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

## DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

**11**

Nº DE UNIDADES FEDERATIVAS

AC, AP, DF, GO, ES, MG,  
PR, RJ, RS, SC e SP

UNIDADES FEDERATIVAS

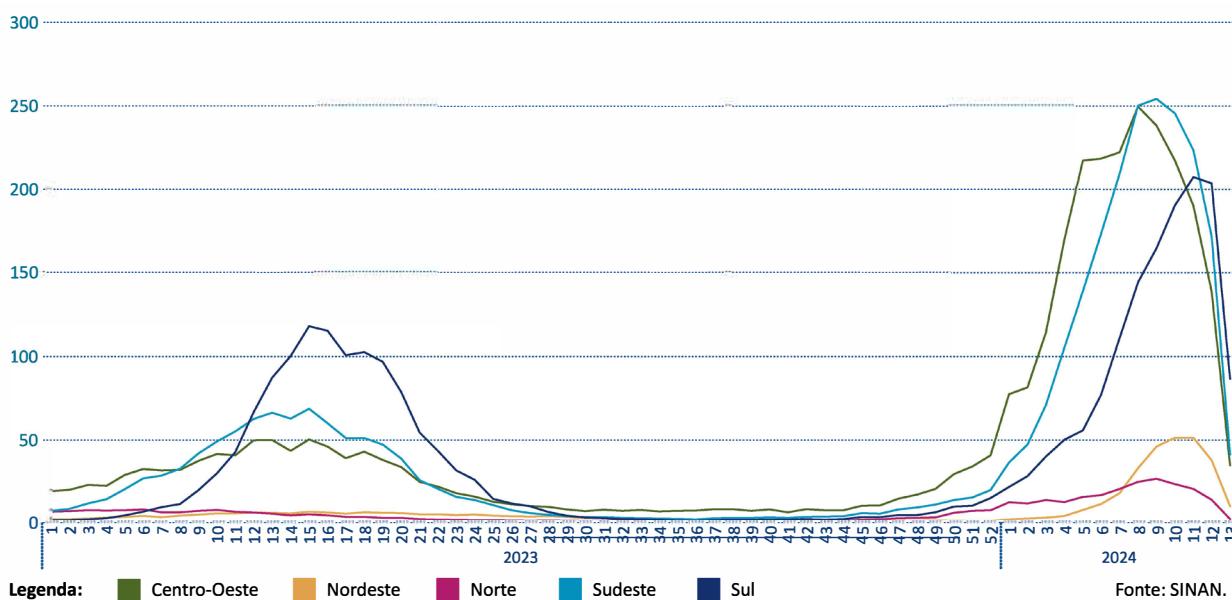
**465**

Nº DE MUNICÍPIOS

AC (1), AP (3), BA (18),  
DF (1), ES (1), GO (48),  
MG (212), MS, MT (1),  
PA (1), PR (29), RJ (15), RN (1),  
RS (23), SC (42), SP (68)

DECRETOS POR UF

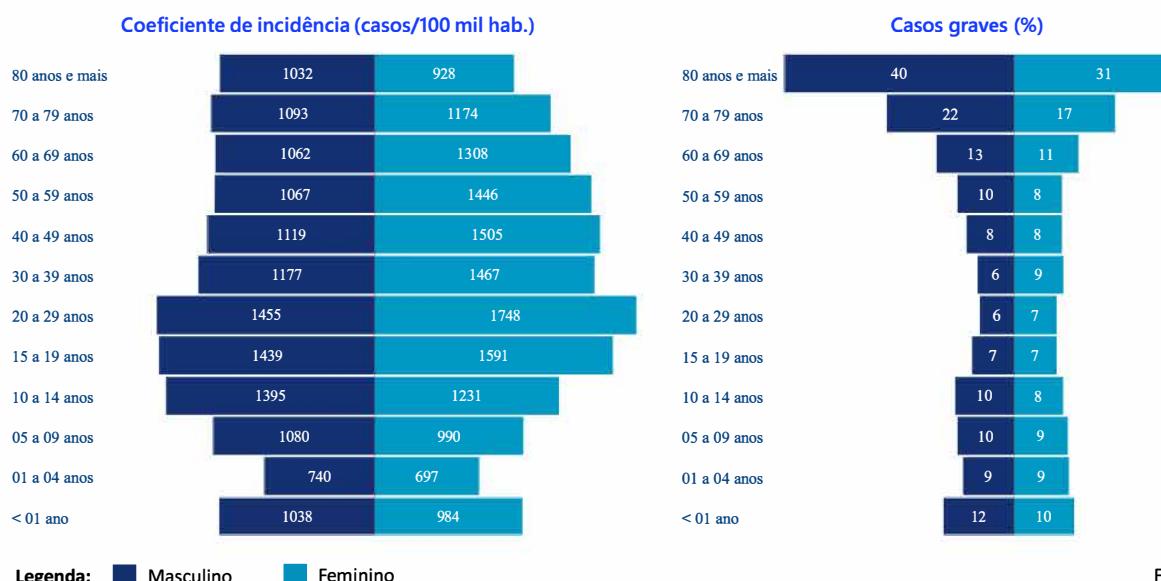
## COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 09 de 2024, o Centro-Oeste do país foi a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela região Sudeste.

Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

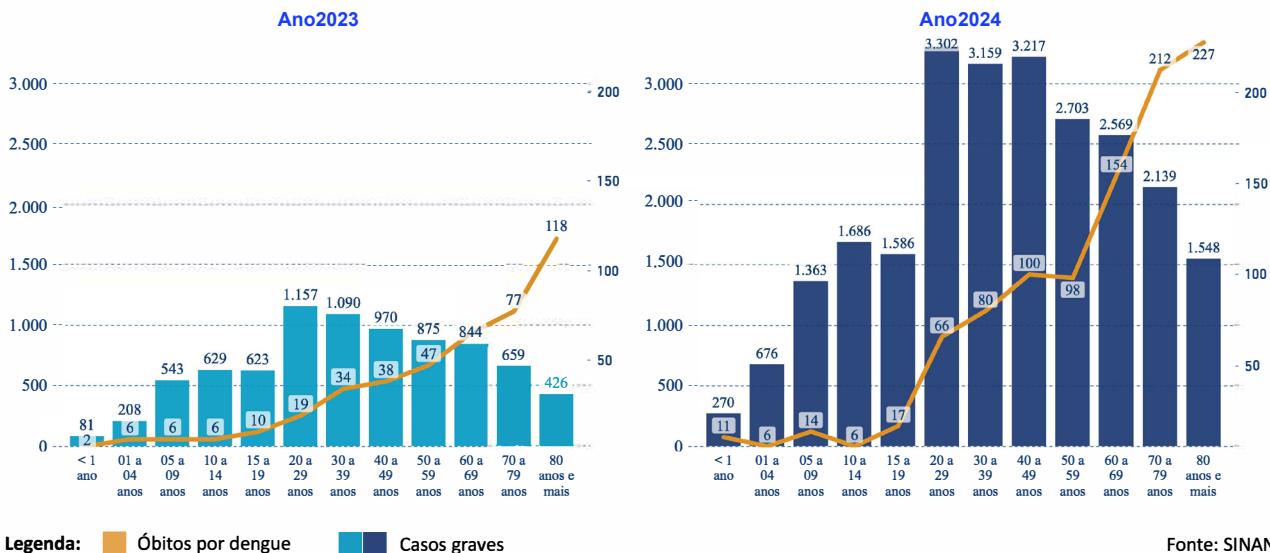
## COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 013, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 13 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

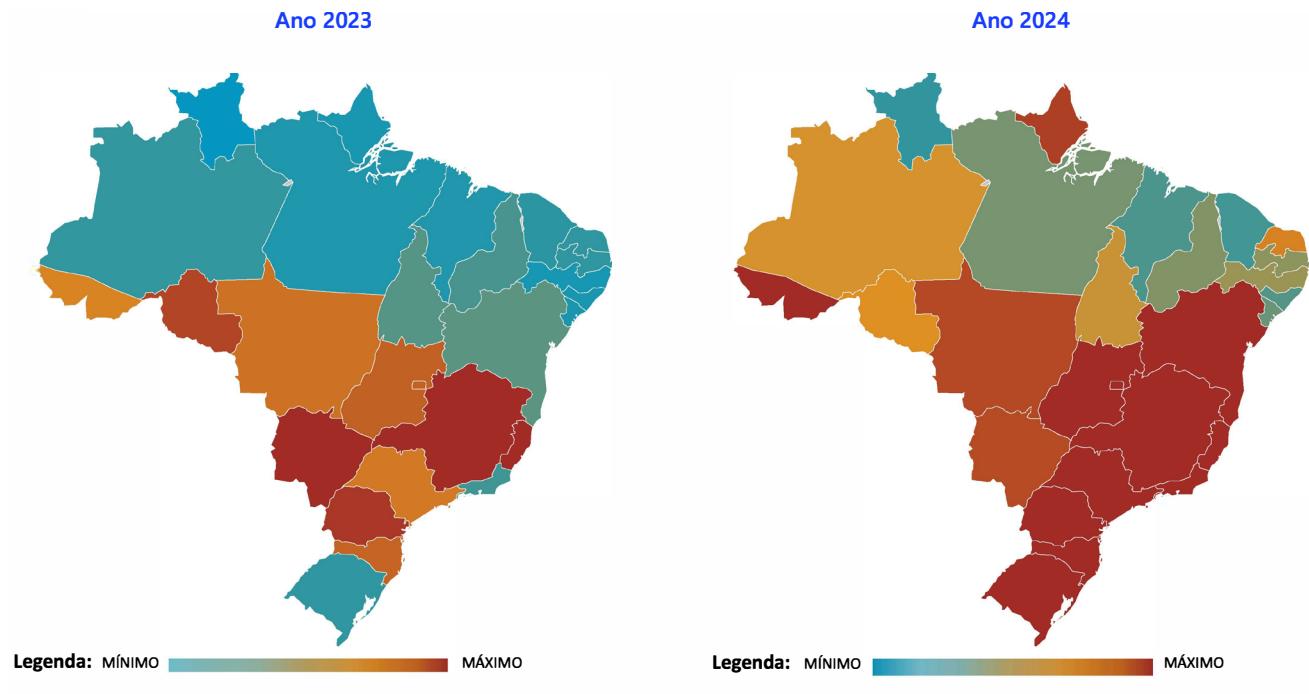
## Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 13, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024



Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 13 primeiras semanas dos anos de 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a mesma de 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 anos e mais. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente.

Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

## COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 013, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 13.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

## COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 13, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano 2023		Ano 2024	
UF	Incidência	UF	Incidência
Espirito Santo	1426,3	Distrito Federal	6804,0
Minas Gerais	770,8	Minas Gerais	4144,0
Mato Grosso Do Sul	766,0	Espirito Santo	2394,2
Sul Parana	472,5	Parana	2195,8
Rondonia	436,7	Goias	1899,7
Goias	371,6	Santa Catarina	1372,0
Distrito Federal	367,6	Sao Paulo	1230,2
Santa Catarina	360,9	Rio De Janeiro	1112,9
Mato Grosso	327,9	Acre	782,6
Sao Paulo	311,4	Bahia	701,6
Acre	285,2	Rio Grande Do Sul	526,1
Bahia	101,2	Amapa	450,6
Tocantins	95,3	Mato Grosso	429,1
Piauí	79,7	Mato Grosso Do Sul	421,9
Rio De Janeiro	70,8	Sul Rio Grande Do Norte	291,0
Amazonas	55,5	Rondonia	257,6
Rio Grande Do Norte	53,7	Amazonas	236,6
Do Sul Paraíba	53,4	Tocantins	221,9
Ceará	48,5	Pernambuco	171,0
Maranbão	36,1	Paraíba	157,9
Para	33,5	Piauí	144,9
Sergipe	31,4	Para	130,3
Alagoas	28,3	Sergipe	116,0
Amapá	26,8	Alagoas	92,5
Pernambuco	24,4	Maranhão	84,5
Roraima	3,7	Ceará	72,4
<b>Total</b>	<b>277,0</b>	<b>Total</b>	<b>1292,4</b>

## Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 13, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	Casos prováveis	2023	Casos prováveis	2024
		Coeficiente de incidência		Coeficiente de incidência
<b>Centro-Oeste</b>				
Distrito Federal	71.601	<b>428,6</b>	11.376	353.035
Goiás	11.376	367,6	26.781	6.804,0
Mato Grosso	26.781	371,6	11.696	1.899,7
Mato Grosso do Sul	11.696	327,9	21.748	429,1
<b>Nordeste</b>	<b>32.899</b>	<b>57,1</b>	<b>32.899</b>	<b>152.827</b>
Alagoas	953	28,3	15.170	279,7
Bahia	15.170	101,2	4.477	701,6
Ceará	4.477	48,5	2.580	72,4
Maranhão	2.580	36,1	2.089	84,5
Paraíba	2.089	51,5	2.364	157,9
Pernambuco	2.364	24,4	2.621	171,0
Piauí	2.621	79,7	1.911	144,9
Rio Grande do Norte	1.911	53,7	734	291,0
Sergipe	734	31,4	<b>17.616</b>	<b>116,0</b>
<b>Norte</b>	<b>17.616</b>	<b>93,2</b>	<b>17.616</b>	<b>216,0</b>
Acre	2.586	285,2	235	782,6
Amapá	235	26,8	2.369	450,6
Amazonas	2.369	55,5	2.943	236,6
Pará	2.943	33,5	7.928	130,3
Rondônia	7.928	436,7	24	257,6
Roraima	24	3,7	1.531	54,2
Tocantins	1.531	95,3	<b>381.262</b>	221,9
<b>Sudeste</b>	<b>381.262</b>	<b>425,4</b>	<b>381.262</b>	<b>1.966,0</b>
Espirito Santo	58.600	1.426,3	165.041	2.394,2
Minas Gerais	165.041	770,8	12.362	4.144,0
Rio de Janeiro	12.362	70,8	145.259	1.112,9
São Paulo	145.259	311,4	<b>87.407</b>	1.230,2
<b>Sul</b>	<b>87.407</b>	<b>287,5</b>	<b>87.407</b>	<b>1.379,5</b>
Paraná	54.798	472,5	6.122	2.195,8
Rio Grande do Sul	6.122	53,4	26.487	526,1
Santa Catarina	26.487	360,9	<b>Total</b>	<b>2.624.300</b>
<b>Total</b>	<b>590.785</b>	<b>277,0</b>	<b>Total</b>	<b>1.292,4</b>

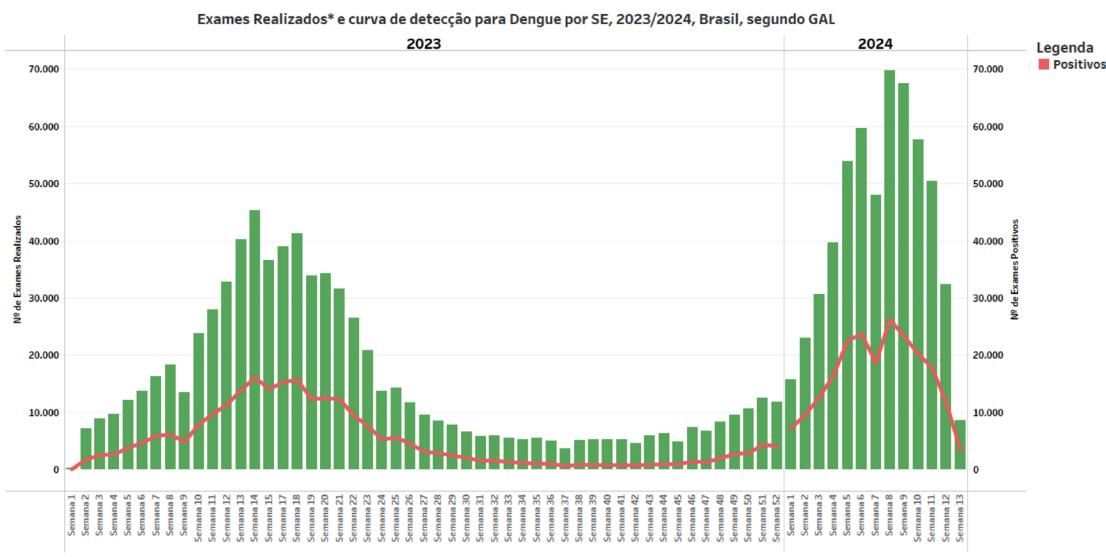
Fonte: SINAN.

**Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 13, REGIÃO E UF BRASIL, 2023 E 2024**

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
<b>Centro-Oeste</b>	<b>997</b>	<b>42</b>	<b>5.480</b>	<b>304</b>
Distrito Federal	149	0	3.174	206
Goiás	424	13	1.791	83
Mato Grosso	207	7	382	9
Mato Grosso Do Sul	217	22	133	6
<b>Nordeste</b>	<b>410</b>	<b>20</b>	<b>1.283</b>	<b>46</b>
Alagoas	17	1	33	1
Bahia	212	9	905	32
Ceará	37	3	26	0
Maranhão	72	1	80	6
Paraíba	5	2	47	3
Pernambuco	13	1	14	0
Piauí	15	0	121	2
Rio Grande Do Norte	25	1	38	0
Sergipe	14	2	19	2
<b>Norte</b>	<b>202</b>	<b>13</b>	<b>204</b>	<b>9</b>
Acre	15	0	4	0
Amapá	5	1	27	3
Amazonas	30	5	41	1
Pará	14	0	101	2
Rondônia	106	7	16	2
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	32	0	14	1
<b>Sudeste</b>	<b>4.550</b>	<b>292</b>	<b>11.796</b>	<b>437</b>
Espirito Santo	1.688	46	1.172	15
Minas Gerais	985	99	4.006	154
Rio De Janeiro	316	6	2.067	79
Sao Paulo	1.561	141	4.551	189
<b>Sul</b>	<b>1.946</b>	<b>61</b>	<b>5.455</b>	<b>195</b>
Paraná	1.156	39	3.470	98
Rio Grande Do Sul	73	4	440	47
Santa Catarina	717	18	1.545	50
<b>Total</b>	<b>8.105</b>	<b>428</b>	<b>24.218</b>	<b>991</b>

Fonte: SINAN.

**EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024**



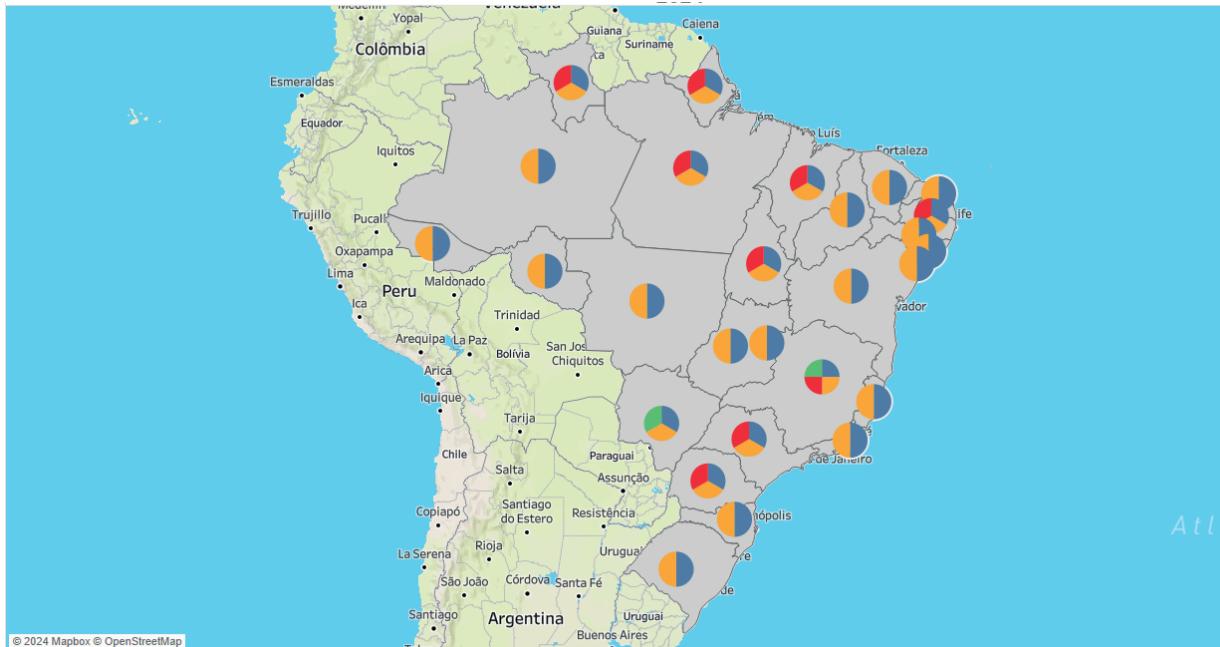
\* Métodos de Exames analisados: Biologia molecular, Sorologia IgM/IgG, NS1 e isolamento viral

Legenda: EXAMES REALIZADOS EXAMES POSITIVOS

Fonte: GAL.

O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue, pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

## MAPA DE SOROTIPOS DE VÍRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



As amostras de DENV-4 podem ser decorrentes de um Evento Supostamente Associado a Vacinação ou Imunização (ESAVI).

FONTE GAL

No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea dos quatro sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.

Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.

Dados preliminares, sujeitos a alterações.

## INSUMOS DISPONIBILIZADOS

## LABORATORIAIS



**427.680**

TESTES DE SOROLOGIA

**362.437**

TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

## CONTROLE VETORIAL



**64.246** Kg

LARVICIDA DA BTI

**8.727** Kg

ADULTICIDA RESIDUAL  
PARA PE\*

**184.760** L

ADULTICIDA PARA UBV\*\*

\*PE: Ponto estratégico | \*\*UBV: Fumacê

## PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

1. No dia 02 de abril, o Ministério da Saúde realizou coletiva de imprensa semanal para atualizar principalmente o cenário e o andamento da vacinação contra a dengue no país. A coletiva contou com a participação da secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), Ethel Maciel, o comando do COE e especialistas.
2. Também no dia 02 de abril, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.465, de 01 de abril de 2024, que autoriza o repasse total de R\$ 5 milhões para 34 municípios dos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Trata-se de incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
3. O COE, por meio de representantes da Atenção Especializada, permanece no território indígena Guarita (RS) até a próxima quinta-feira (4). Três equipes assistenciais estão atendendo na região, além de um profissional médico, responsável por capacitar profissionais de saúde. O polo de Ipuaçu e Chapecó, em Santa Catarina, será o próximo a receber capacitação na próxima semana.
4. No dia 28 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.458, que autoriza o repasse total de R\$ 2,5 milhões para 20 municípios dos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Trata-se de incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
5. Entre os dias 18 e 28 de março, o COE realizou seis visitas técnicas para apoiar as ações de assistência e vigilância em estados e municípios. Os locais visitados foram: Goiás, São Paulo (capital), São José dos Campos, Ribeirão Preto, Campinas e Rio Grande do Sul.
6. No dia 27 de março, o COE realizou coletiva de imprensa semanal para apresentar a situação epidemiológica da dengue (até a semana 12), os dados de outras arboviroses (chikungunya e febre do Oropouche), atualizar as ações de vacinação contra a dengue (redistribuição e envio de novas doses), além de apresentar o cenário epidemiológico das síndromes gripais no país.
7. O COE enviou no dia 27 de março 12 profissionais para atuarem na Unidade Básica de Saúde Indígena - 24 horas. São técnicos da Gestão, médicos, enfermeiros e equipes assistenciais, que atuarão até o dia 4 de abril no território indígena Guarita (municípios de Tenente Portela e Redentora). A decisão do envio de reforço técnico veio após a realização de uma Missão Exploratória no dia 18 de março na região.
8. Ainda nesta data, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.437, de 26 de março de 2024, que autorizou o repasse total de R\$ 1,1 milhão para o município de Petrópolis (RJ). Trata-se de incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
9. Também no dia 26 de março ocorreu o webinar „Sensibilização para a vigilância de casos graves e óbitos de chikungunya“. A ação teve a participação de cerca de 500 profissionais de saúde.
10. O COE realizou ainda no dia 26 de março o webinar „Vigilância de Casos Graves e Óbitos por Chikungunya no Contexto Epidemiológico Atual“. A ação registrou 2.223 visualizações.
11. No dia 25 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.407, de 22 de março de 2024, que autorizou o repasse total de R\$ 1,4 milhão para 12 municípios dos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Trata-se de incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
12. Também no dia 25 de março ocorreu visita técnica ao estado de São Paulo. O COE enviou duas equipes para os municípios de Campinas e Ribeirão Preto, as quais prestaram auxílio localmente até o dia 28 de março, na organização dos serviços, na vigilância e no controle vetorial.

# CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE)

# INFORME SEMANAL

Edição Nº 08 | SE 01 a 13/2024

Atualizado em: 02/04/2024



## INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



**57,75**

CASOS/100 MIL HABITANTES

**117.259**

CASOS PROVÁVEIS



**46**

ÓBITOS CONFIRMADOS

**82**

ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 13)

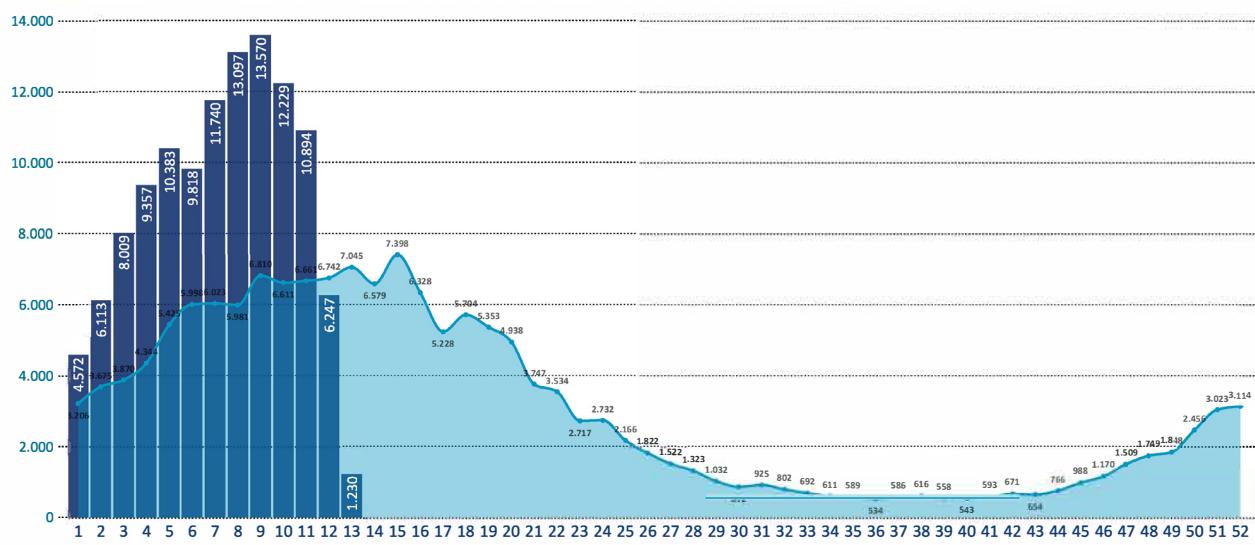
**0,06**

EM 2023

**0,04**

EM 2024

## Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda:  2023  2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE13, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 09 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

**Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS 01 A 13, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024**

Ano primeiros sintomas Região/UF	Casos prováveis	2023		2024		
		Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.863</b>	<b>11,15</b>	<b>6</b>	<b>13.100</b>	<b>80,43</b>	<b>6</b>
Distrito Federal	250	8,08	0	579	20,55	0
Goiás	549	7,62	4	4.444	62,99	3
Mato Grosso	72	2,02	0	4.565	124,77	3
Mato Grosso do Sul	992	34,94	2	3.512	127,40	0
<b>Nordeste</b>	<b>12.609</b>	<b>21,86</b>	<b>7</b>	<b>15.911</b>	<b>29,12</b>	<b>8</b>
Alagoas	295	8,77	0	116	3,71	0
Bahia	6.328	42,23	0	7.739	54,75	4
Ceará	856	9,26	0	1.395	15,87	0
Maranhão	1.020	14,26	1	369	5,45	1
Paraíba	404	9,95	0	761	19,15	2
Pernambuco	912	9,43	3	2.869	31,67	0
Piauí	1.571	47,76	2	307	9,39	0
Rio Grande do Norte	809	22,72	1	1.957	59,26	0
Sergipe	414	17,70	0	398	18,01	1
<b>Norte</b>	<b>3.500</b>	<b>18,51</b>	<b>0</b>	<b>2.164</b>	<b>12,47</b>	<b>0</b>
Acre	14	1,54	0	127	15,30	0
Amapá	5	0,57	0	56	7,63	0
Amazonas	31	0,73	0	58	1,47	0
Pará	138	1,57	0	1.201	14,80	0
Rondônia	38	2,09	0	141	8,92	0
Roraima	12	1,84	0	44	6,91	0
Tocantins	3.262	202,94	0	537	35,53	0
<b>Sudeste</b>	<b>53.642</b>	<b>59,85</b>	<b>28</b>	<b>85.198</b>	<b>100,41</b>	<b>32</b>
Espírito Santo	1.266	30,81	1	5.524	144,10	1
Minas Gerais	51.269	239,44	26	73.533	358,02	28
Rio de Janeiro	322	1,84	0	1.665	10,37	0
São Paulo	785	1,68	1	4.476	10,08	3
<b>Sul</b>	<b>777</b>	<b>2,56</b>	<b>3</b>	<b>886</b>	<b>2,96</b>	<b>0</b>
Paraná	664	5,73	3	427	3,73	0
Rio Grande do Sul	54	0,47	0	284	2,61	0
Santa Catarina	59	0,80	0	175	2,30	0
<b>Total</b>	<b>72.391</b>	<b>33,94</b>	<b>44</b>	<b>117.259</b>	<b>57,75</b>	<b>46</b>

Fonte: SINAN.

**MAIS INFORMAÇÕES:** o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

# CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE)

# INFORME SEMANAL

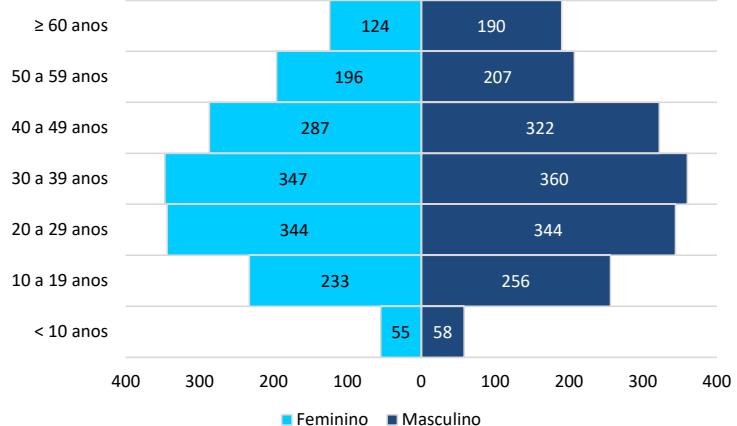
Edição Nº 08 | SE 01 a 13/2024

Atualizado em: 02/04/2024



## FEBRE DO OROPOUCHE

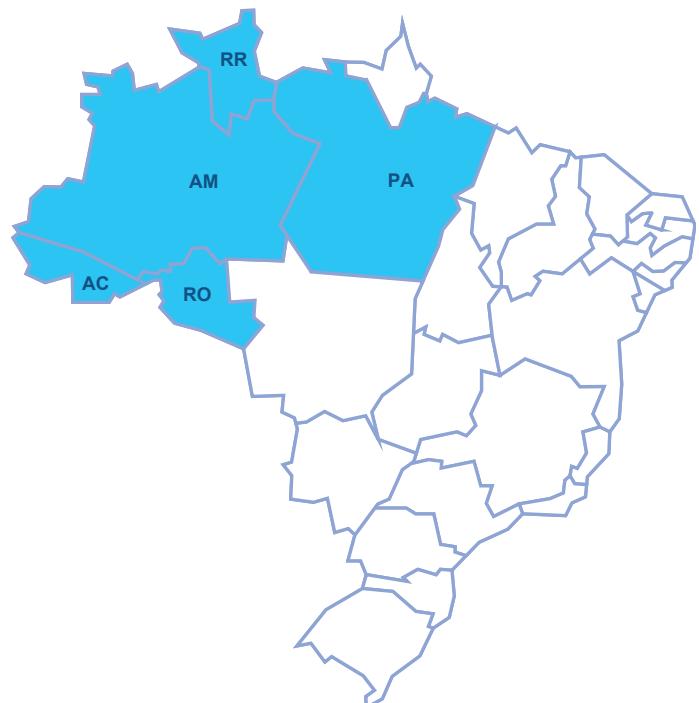
Faixa etária	Feminino	Masculino
< 10 anos	-55	58
10 a 19 anos	-233	256
20 a 29 anos	-344	344
30 a 39 anos	-347	360
40 a 49 anos	-287	322
50 a 59 anos	-196	207
≥ 60 anos	-124	190
Total	-1586	1737



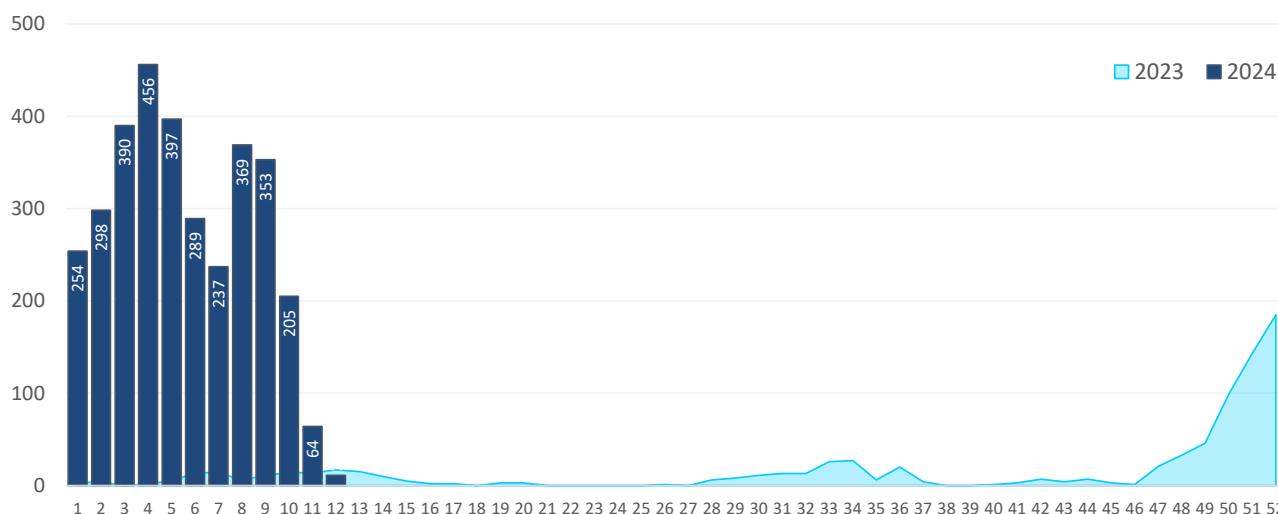
\* 45 indivíduos não têm informação sobre a idade.

UF do LPI	2023	2024*	Total
Amazonas	452	2.558	3.010
Rondônia	39	590	629
Acre	174	106	280
Roraima	165	18	183
Pará	2	29	31
<b>Total</b>	<b>832</b>	<b>3.301</b>	<b>4.133</b>

\* 19 casos da BA em investigação e 3 com LPI na Bolívia



## NÚMERO DE AMOSTRAS DETECTÁVEIS PARA O VIRUS OROPOUCHE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL



A partir de 2023, a detecção de casos de Febre do Oropouche (FO) nos estados da região amazônica, considerados endêmicos, aumentou em decorrência da descentralização do diagnóstico biomolecular para parte dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) do país. Em 2023, 832 amostras tiveram diagnóstico laboratorial de biologia molecular (RT-qPCR) detectável para o vírus Oropouche (OROV). Em 2024, até a SE-12, 3.323 amostras tiveram resultado detectável para o vírus.

## NÚMERO DE EXAMES DETECTÁVEIS E TAXA DE POSITIVIDADE PARA FEBRE DO OROPOUCHE POR UF E ANO, BRASIL

UF de residência*	Ano 2023		Ano 2024	
	Exames detectáveis	Taxa de positividade (%)	Exames detectáveis	Taxa de positividade (%)
Amazonas	448	7,4	2.521	24,6
Acre	171	40,3	572	45,9
Roraima	165	15,3	104	40,5
Rondônia	39	4,0	18	6,7
Pará	2	0,5	7	5,9
Rio de Janeiro	2	2,5	29	10,9
Espírito Santo	1	5,9	6	14,3
Mato Grosso do Sul	1	4,5	3	5,8
Paraná	1	0,0	3	3,0
Rio Grande do Sul	1	1,8	4	21,1
São Paulo	1	0,8	11	40,7
Alagoas	0	0,0	4	0,1
Amapá	0	0,0	3	5,9
Bahia	0	0,0	2	9,1
Ceará	0	0,0	1	16,7
Distrito Federal	0	0,0	1	6,3
Goiás	0	0,0	1	12,5
Maranhão	0	0,0	1	1,6
Mato Grosso	0	0,0	1	0,9
Minas Gerais	0	0,0	3	16,7
Paraíba	0	0,0	1	16,7
Pernambuco	0	0,0	3	2,1
Piauí	0	0,0	1	0,0
Rio Grande do Norte	0	0,0	20	4,0
Santa Catarina	0	0,0	1	0,0
Sergipe	0	0,0	1	4,5
Tocantins	0	0,0	Total***	16,2%
<b>Total</b>	<b>832</b>	<b>3,2</b>	<b>3.320</b>	

\* Os casos detectados de FO tiveram local provável de infecção (LPI) em estados da região Norte (vide Mapa). As detecções em estados de outras regiões do país ocorreram em indivíduos residentes ou visitantes daqueles estados.

\*\*Os casos em residentes no Estado da Bahia estão em investigação

\*\*\*3 casos residentes na Bolívia.